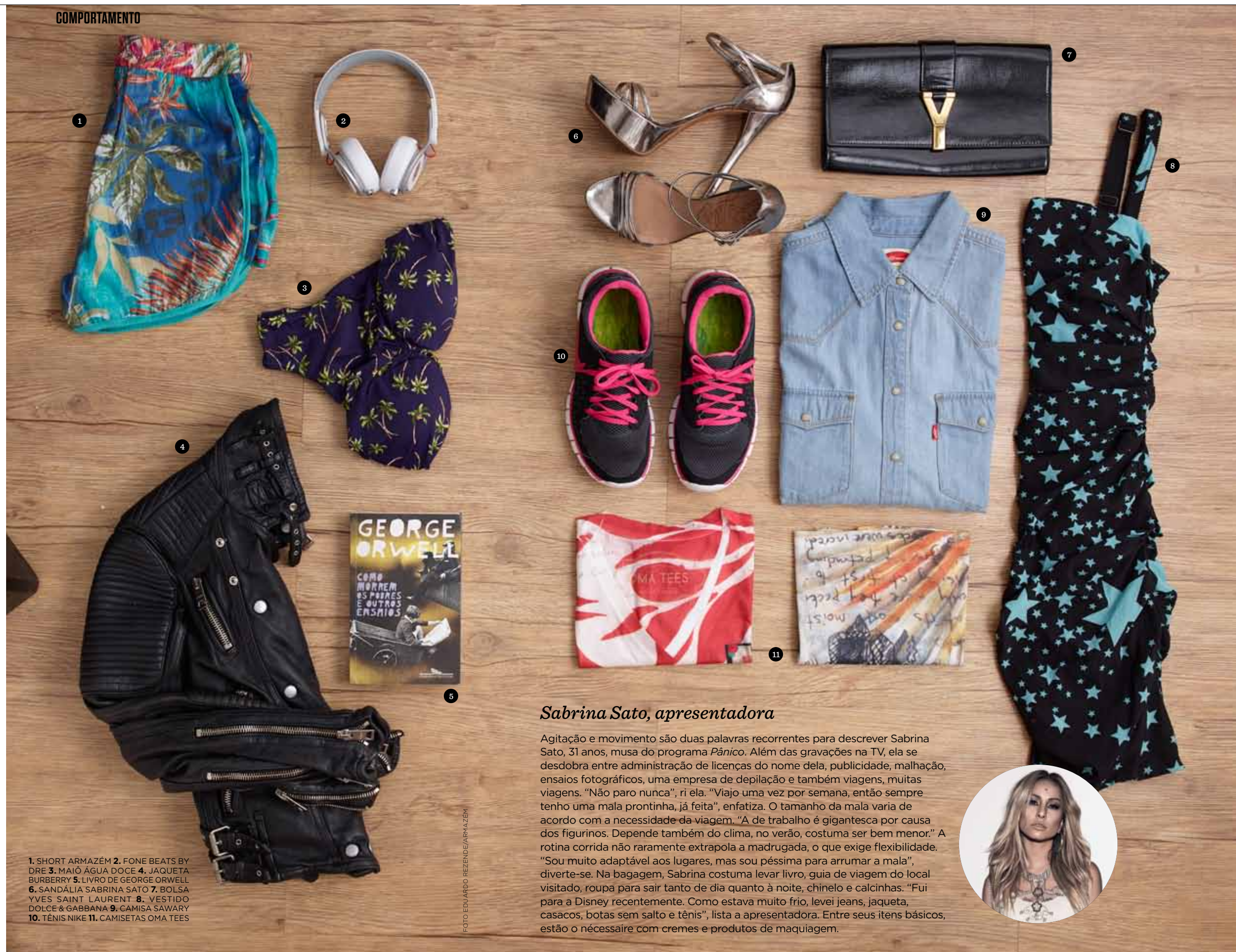


DE MALAS PRONTAS

Botas sem salto, mapas, caftans, placa de som, chapéu-panamá. Veja o que Sabrina Sato, Amyr Klink, Dudu Bertholini, Zegon e Isabella Fiorentino costumam levar quando viajam e inspire-se para compor sua bagagem

POR MARINA LANG
FOTOS ROGÉRIO MIRANDA



1. SHORT ARMAZÉM 2. FONE BEATS BY DRE 3. MAIÔ ÁGUA DOCE 4. JAQUETA BURBERRY 5. LIVRO DE GEORGE ORWELL 6. SANDÁLIA SABRINA SATO 7. BOLSA YVES SAINT LAURENT 8. VESTIDO DOLCE & GABBANA 9. CAMISA SAWARY 10. TÊNIS NIKE 11. CAMISETAS OMA TEES

FOTO EDUARDO REZENDE/ARYAZÉM

Sabrina Sato, apresentadora

Agitação e movimento são duas palavras recorrentes para descrever Sabrina Sato, 31 anos, musa do programa *Pânico*. Além das gravações na TV, ela se desdobra entre administração de licenças do nome dela, publicidade, malhação, ensaios fotográficos, uma empresa de depilação e também viagens, muitas viagens. “Não paro nunca”, ri ela. “Viajo uma vez por semana, então sempre tenho uma mala prontinha, já feita”, enfatiza. O tamanho da mala varia de acordo com a necessidade da viagem. “A de trabalho é gigantesca por causa dos figurinos. Depende também do clima, no verão, costuma ser bem menor.” A rotina corrida não raramente extrapola a madrugada, o que exige flexibilidade. “Sou muito adaptável aos lugares, mas sou péssima para arrumar a mala”, diverte-se. Na bagagem, Sabrina costuma levar livro, guia de viagem do local visitado, roupa para sair tanto de dia quanto à noite, chinelo e calcinhas. “Fui para a Disney recentemente. Como estava muito frio, levei jeans, jaqueta, casacos, botas sem salto e tênis”, lista a apresentadora. Entre seus itens básicos, estão o nécessaire com cremes e produtos de maquiagem.



COMPORTAMENTO



1. CAFTAN NEON 2. SAPATILHA ACERVO
3. CORUJAS 4. MALA LESPORTSAC

Dudu Bertholini, estilista

Dudu Bertholini, 33 anos, sócio e estilista da grife Neon, carrega consigo o seu amor por caftan – roupa cuja origem, acredita-se, vem de uma remota Pérsia, tendo se difundido sobretudo no Oriente e, mais adiante, incorporado à moda ocidental com o movimento hippie. “Meus caftans sempre estão na mala e nas coleções”, diz. “As roupas dão identidade e reconhecimento sobre a sua origem.” Acessórios são fundamentais também. “Tenho caveiras da [marca] Skull, que são meus amuletos, sempre levo na mala e no pescoço. Havaianas! Mesmo no inverno, quando uso no hotel. Meu perfume Comme des Garçons e um chocolatinho, porque sempre é preciso adoçar a vida”, enumera Dudu. “A bagagem vai com você a qualquer lugar do mundo, mas sempre te deixa com a sensação de que você está em casa.” Sua viagem mais recente foi à Bahia. “Não levei quase nada! Só dez caftans, muitos lenços, sungas, cuecas, chinelo e protetor solar. Coleciono corujas dos lugares aonde vou, e trouxe uma linda de lá”, conta. “Amo conhecer o meu país.”

FOTOS DIVULGAÇÃO



1. MOLETOM STUSSY 2. CASE PARA BONÉS NEW ERA 3. TESOURA
4. PERFUME GIVENCHY GENTLEMAN 5. DESODORANTE AXE
6. ESPUMA DE BARBEAR GILLETTE 7. LIVRO DE GUESHE MICHAEL ROACH
8. PORTA-LENTE 9. ÓCULOS EVOKE 10. BLOCO DE ANOTAÇÕES
11. CANETA 12. CAMISETA ACERVO 13. BONÉ ACERVO 14. IPOD 15. FONE 16. ADAPTADORES 17. CHINELO ADIDAS
18. TECLADO KORG NANO



Zé Gonzales, DJ e produtor

Vida de DJ e produtor requisitado costuma incluir viagens para os lugares mais variados. Não poderia ser diferente com Zé Gonzales, 43 anos, mais de 20 deles dedicados à música. Ex-skatista profissional, que ficou conhecido nacionalmente por ser o DJ do Planet Hemp nos anos 90, ele mantém o projeto N.A.S.A. (acrônimo de “North America/ South America”) junto ao produtor Squeak E. Clean, irmão do cineasta Spike Jonze com o qual viajou para diversos países. Confessa, porém, que nas férias não abre mão de viajar pelo Brasil. “Tiro no máximo uma semana por ano, entre Natal e Ano-novo. Geralmente vou para a Bahia, em lugares como Caraíva, e fico escondido. Ou para Florianópolis, mas sem badalação. Ando de skate, fico descalço, faço churrasco.” Na mala, Zegon, que viaja semanalmente a trabalho, não deixa de levar camisetas, bonés, óculos escuros, um kit básico de farmácia com antigripais e antialérgicos, iPod, placa de som (para editar e produzir música), caderno de desenhos e anotações e um livro. “Não abro mão de um moletom confortável para viagens internacionais”, diz, emendando que vai para a Argentina todo ano, país de que gosta muito.

1. CALÇA MONTANA 2. CAMISA BROOKSFIELD 3. CABO DE IPAD PARA CARRO 4. IPAD 5. NÉCESSAIRE 6. INVERSOR PARA TRANSFORMAR 12 V EM 220 V 7. FITA ADESIVA 8. PASTA DE DENTES COLGATE 9. ESCOVA DE DENTES 10. ANTISSEPTICO BUCAL LISTERINE 11. ADAPTADORES ELÉTRICOS 12. FONE 13. CHARUTO COHIBA 14. SUNGA 15. VELCRO 16. LANTERNA CRILED 17. PRESENTER COM LED VERDE 18. CARREGADORES DE IPAD 19. DUPLICADOR DE TOMADA 20. CABO DE IPAD 21. BENJAMIN



Amyr Klink, viajante

Viajante profissional? Sim, mas um pouco mais que isso. “Também sou viajante amador, porque amo viajar!”, afirma Amyr Klink, 57 anos. “Gosto de esticar as viagens, conhecer outros lugares.” Mais: “Viajo só com bagagem de mão porque prezo a mobilidade: alugar barco, helicóptero sem ter que me preocupar com mala. Não gosto de despachar, ficar esperando na esteira”. Ele costuma viajar quatro vezes por semana pelo Brasil. Sempre com a mesma malinha. “Levo o básico. Nécessaire, uma camisa, uma calça, não pego nem casaco. Se precisar, compro no caminho.” Amyr carrega consigo um conjunto de adaptadores elétricos, iPad e computador – este último item apenas numa viagem mais complexa. O principal, contudo, são os cinco GPS cartográficos diferentes [Google Maps, Bing, Apple Maps etc.] que ele acessa por meio de aplicativos no iPad. “Mesmo com o tablet desligado, eles ficam o dia todo rastreando os caminhos que faço nos meus destinos”, explica. “Guardar essas rotas de viagem as deixa mais interessantes. Fico com os meus mapinhas, minhas rotas pessoais, e compartilho com os meus amigos.”



FOTO DIVULGAÇÃO

COMPORTAMENTO



1. CALÇA ZARA 2. ESCARPIM LOUBOUTIN 3. CALÇA J BRAND 4. COLAR LE CHARM 5. COLAR ESMALTADO 25 DE MARÇO 6. CAMISETA ZARA 7. CAFTAN LE LIS BLANC 8. CAMISA JOULIK 9. RASTEIRA MIU MIU 10. BIQUÍNIS CIA MARITIMA

FOTO ROBERTO NEMANIS/ST/Divulgação



Isabella Fiorentino, consultora de moda

Modelo e apresentadora, Isabella Fiorentino, 35 anos, já escreveu dois livros sobre consultoria de moda e tem dois carimbos favoritos no passaporte: Punta del Este, no Uruguai, e Miami, nos Estados Unidos. Para o último destino ela foi em dezembro do ano passado. Na mala, Isabella conta que levou muitos caftans (“vão bem da praia ou piscina aos restaurantes mais bacanas”), calças de algodão estampadas (“ótimas para usar com mix de estampas para um look moderno ou com camisa jeans para ficar mais descolada!”), vestidos longos, para usar com rasteiras, e um jeans escuro, que fica elegante com camisa e blazer ou, despojado, “com T-shirt podrinha”. Para viagens em geral, ela revela que costuma carregar um salto (“quase nunca uso, mas é bom levar!”), uma sapatilha bege e acessórios que mudam a cara de um mesmo look. “Chapéu-panamá, mas tem que ser o panamá mesmo, pode colocar na mala que não deforma”, indica. A pashmina, um tipo de lenço, não pode faltar. “Sempre, sempre! Uso no avião, em restaurantes, cinemas e compras em shoppings. E, mesmo no verão, para me proteger do ar-condicionado.”